



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

NOTA TÉCNICA DIREXE No. 13/2022
Versão 1.0/20220111

QUEIMADAS E DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2022

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE

1.1 Focos de queimadas

De 01 a 30 de setembro de 2022 na Amazônia Legal foram registrados 41.282 focos de queimadas, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe¹, 2022). Entre os estados que compõem essa região, Pará apresentou o maior número de focos com 12.696F, seguido do Amazonas com 8.659F, Mato Grosso 6.950F. O estado do Acre aparece na quarta colocação com 6.693F, na frente de Rondônia com 5.354F, Maranhão com 571F, Amapá com 199F, Roraima com 92F e Tocantins com 68F.

Para o mesmo período do ano de 2021 foram registrados na Amazônia Legal 16.742F. Os dados mostram que os indicadores de queimadas em 2022 em setembro apresentaram aumento de 146,57 % nos valores observados, em relação ao ano de 2021.

Os dados do satélite mostram que ocorreram 6.693 focos de queimadas nos 22 municípios do estado, neste período Feijó com 1.298F, representa o município com as maiores ocorrências de focos seguido de Tarauacá com 855F, Sena Madureira com 747F, Rio Branco com 714F, Cruzeiro do Sul 442F e Manoel Urbano com 371F, conforme figura 1 a seguir.

Figura 1 – Focos de queimadas por municípios no Estado de 01 a 30 de setembro de 2022



Fonte: BDQUEIMADAS INPE, 01 de outubro de 2022

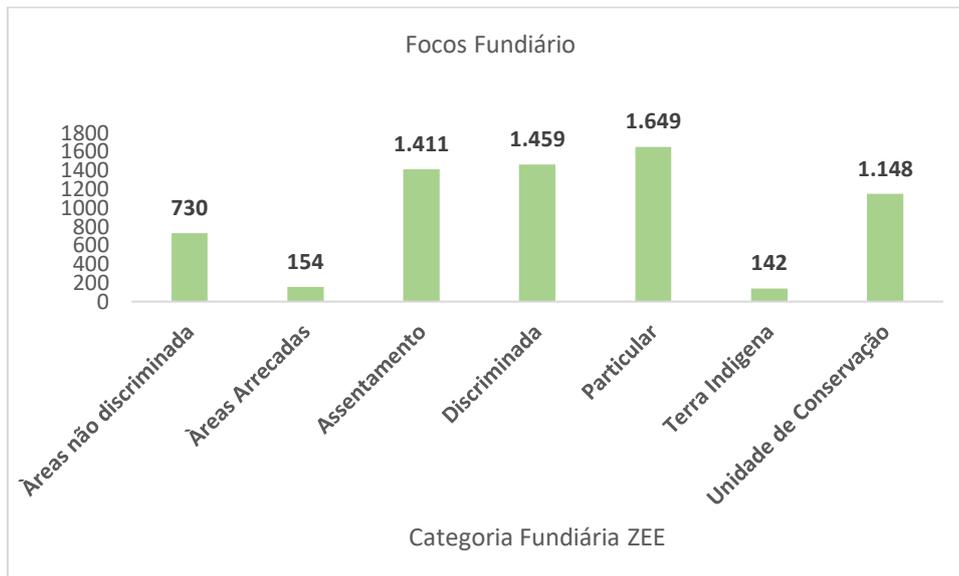
¹ <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#graficos>



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Os dados de classe fundiária do Estado mostram que, a área Particular foi a classe onde ocorreu maior quantidade de focos de queimadas com 1.649F, seguido das Áreas Discriminadas com 1.459F, Projetos de Assentamento com 1.411F, Unidades de Conservação com 1.148F e Áreas não Discriminadas com 730F. As Áreas Arrecadadas com 154F e as Terras Indígenas com 142F, representam as áreas com menores ocorrências de focos de queimadas no período figura 2.

Figura 2 – Focos de queimadas por Classe fundiária no Estado de 01 a 30 de setembro de 2022



Fonte: BDQUEIMADAS INPE/ZEE-Ac, 01 de outubro de 2022

2. TAXAS E ALERTAS DE DESMATAMENTO NO ACRE

2.1 Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2021

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)².

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas – A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal.

A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

As estimativas do PRODES são consideradas confiáveis pelos cientistas nacionais e internacionais (Kintish, 2007). Esse sistema tem demonstrado ser de grande importância para ações e planejamento de políticas públicas da Amazônia. Resultados recentes, a partir de análises realizadas com especialistas independentes, indicam nível de precisão próximo a 95%. (Metodologia utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizados em 03/03/22).

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal foi de 13.038 km² representando um aumento de 20 % em relação ao ano florestal 2019/2020. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (5.238 km²), Amazonas (2.306 km²), Mato Grosso (2.213 km²) e Rondônia (1.673 km²). O estado do Acre ocupou a **5ª posição com 889,0 km²**, representando um **aumento de aproximadamente 26 % em relação ao período anterior**³. Esta foi a maior estimativa de desmatamento no estado do Acre, desde 2004 (Tabela1).

Tabela 1 – Taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 2004 a 2021

Taxa de desmatamento no Acre de 2004 a 2021			
Ano	Km ²	Ano	Km ²
2004	728,00 km ²	2013	221,00 km ²
2005	592,00 km ²	2014	309,00 km ²
2006	398,00 km ²	2015	264,00 km ²
2007	184,00 km ²	2016	372,00 km ²
2008	254,00 km ²	2017	257,00 km ²
2009	167,00 km ²	2018	444,00 km ²
2010	259,00 km ²	2019	682,00 km ²
2011	280,00 km ²	2020	706,00 km ²
2012	305,00 km ²	2021	889,00 km²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 03/06/2022¹

2.2 Alertas de desmatamentos em 2022

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B², mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis⁴.

¹ http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe Prodes/OBT. Dados atualizados em 03/06/2022. <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>.

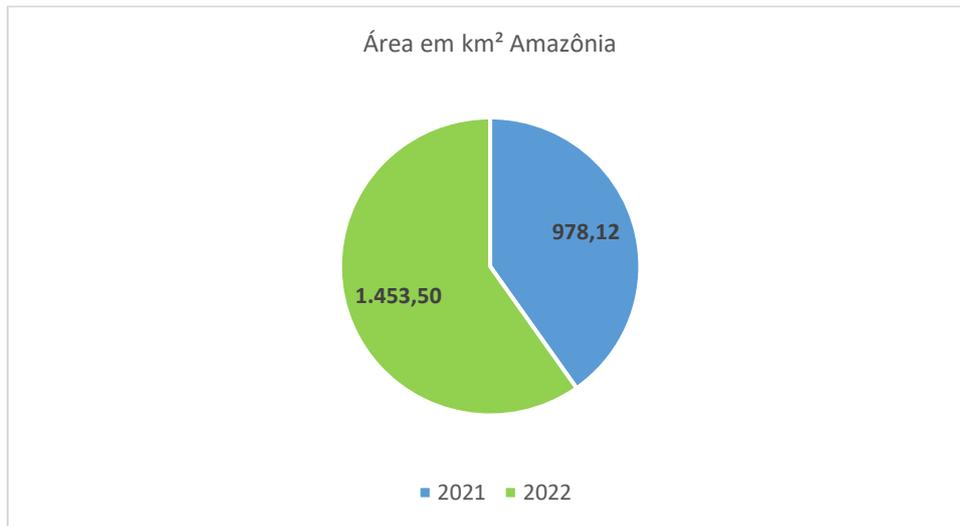
² http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 30 de setembro de 2022**, foram emitidos **6.054 alertas para a Amazônia Legal**, representando **1.453,5 km²** de extensão. Esse valor representa um aumento de aproximadamente **48,60 %** em relação ao mesmo período de **2021**, conforme indicado na figura 3 a seguir.

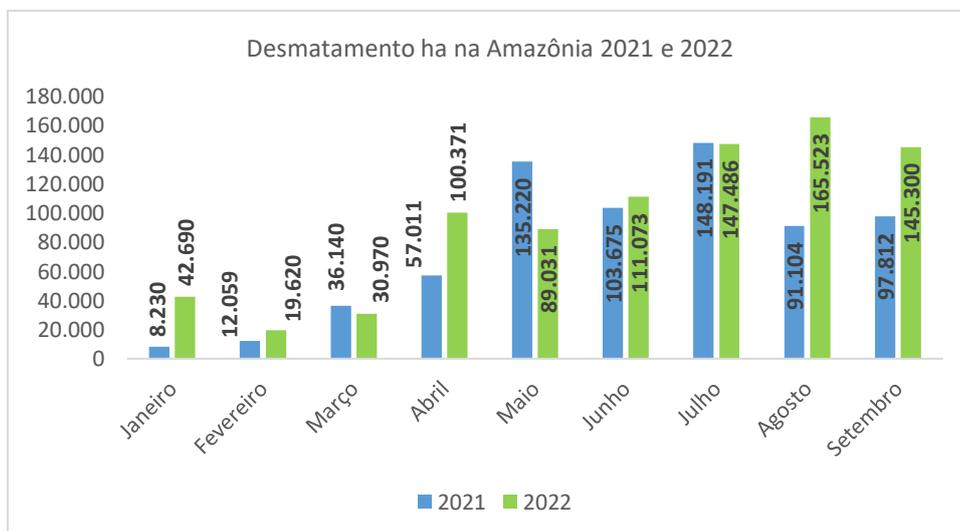
Figura 3 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km²) na Amazônia, de 01 a 30 de setembro de 2021 e 2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 30/09/2022

Quando analisamos os dados de desmatamentos da **Amazônia Legal**, é possível verificar que houve um aumento nos meses de janeiro e fevereiro e uma redução no mês de março, aumentando novamente no mês de abril. O mês de maio de 2022, teve uma redução considerável aumentando novamente no mês de junho reduzindo novamente no mês de julho. Já o mês de agosto e setembro de 2022 tem-se um aumento na área desmatada quando comparados ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na Figura 4.

Figura 4 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) de janeiro a setembro de 2021 e 2022 na Amazônia Legal



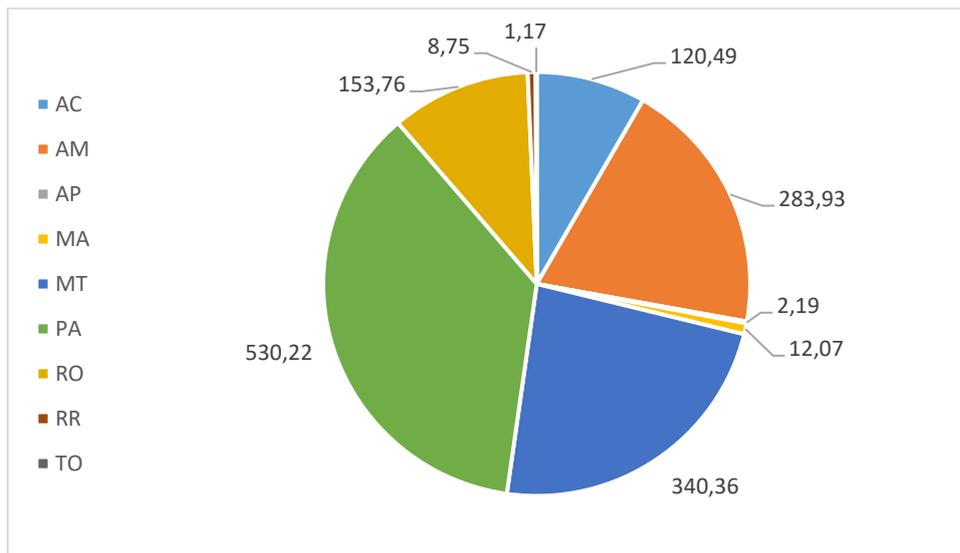
Fonte: Inpe/ DETER B, 30/09/2022



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

No mês de **setembro de 2022**, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Pará com 530,22 km², Mato Grosso com 340,36 km², Amazonas com 283,93 km², Rondônia com 153,76 Km². O **estado do Acre** aparece na quinta posição em termos de alertas de desmatamentos emitidos, com registro 120,49 Km² seguidos do Maranhão com 12,07 km², Roraima com 8,75 km², Amapá 2,19 e Tocantins com 1,17 km² (Figura 5).

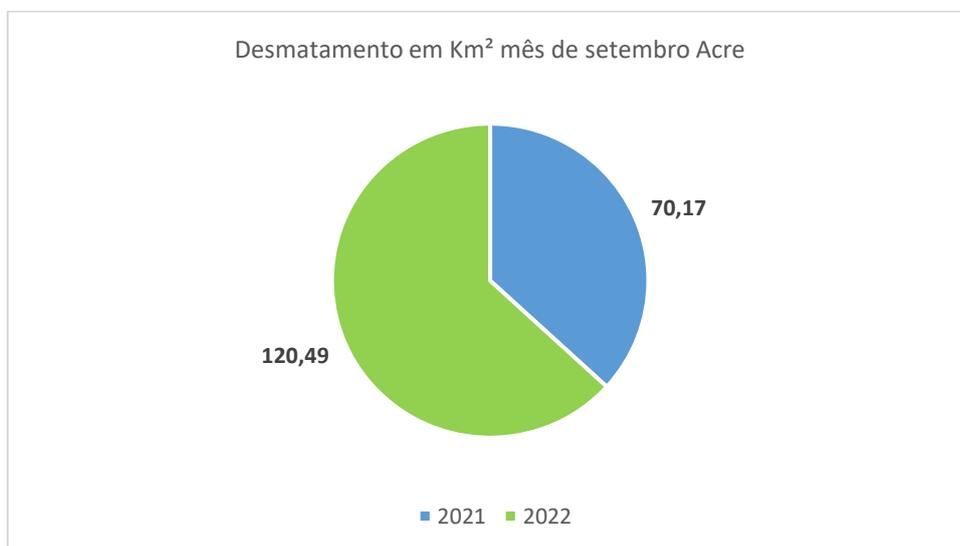
Figura 5 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km²) na Amazônia Legal de 01 a 30/09/2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 30/09/2022

De 01 a 30 de setembro de 2022 foram emitidos **993 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **120,49 km²** de desmatamento. Esse valor representa um aumento de **71,71 %** em relação a 2021 (Figura 6).

Figura 6 - Extensão dos desmatamentos (Km²) no Acre, de 01 a 30 de setembro de 2021 e 2022



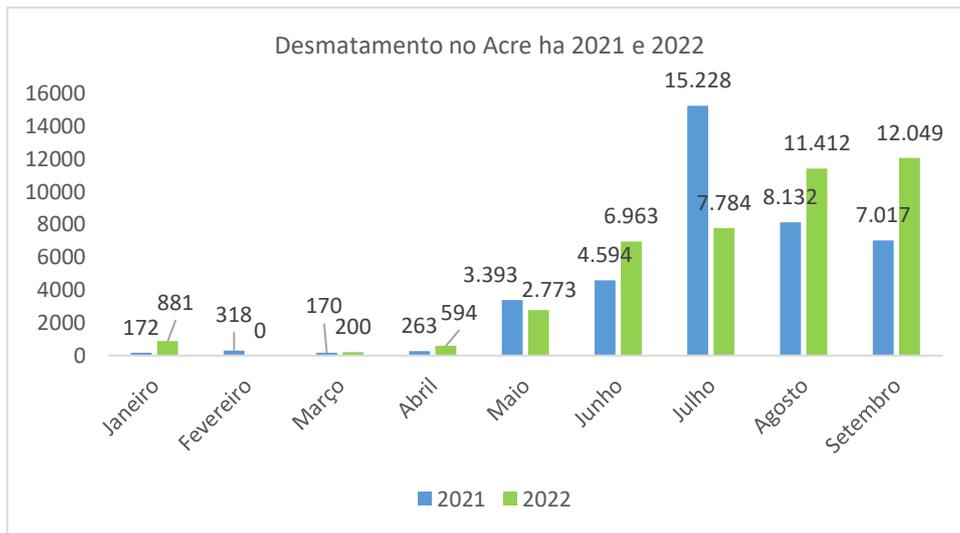
Fonte: Inpe/ DETER B, 30/09/2022



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Quando analisamos os dados de desmatamentos do estado do Acre, é possível verificar que houve um aumento no mês de **janeiro** e não houve registro de desmatamento no mês de **fevereiro**. Nos meses de **março e abril de 2022** ocorreram aumento, reduzindo no mês de **maio** aumentando novamente no mês de **junho**, com redução considerável no mês de **julho** aumentando novamente nos meses de **agosto e setembro** quando comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na figura 7.

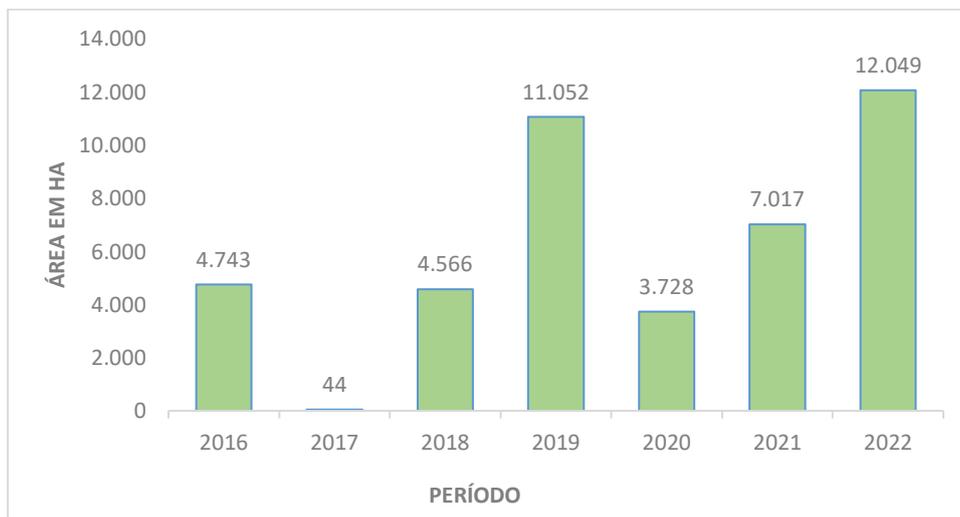
Figura 7 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre, de janeiro a setembro de 2021 e 2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 30/09/2022

Considerando o **mês de setembro dos últimos sete anos** no estado do Acre, observa-se que houve uma pequena área desmatamento em 2016, reduzindo em 2017. 2018 apresenta área desmatamento aumentando em 2019, com redução em 2020 aumentando novamente em 2021 e em 2022 representando a maior área de desmatamento entre os sete anos, (Figura 8).

Figura 8 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de setembro de 2016 a 2022, no Acre



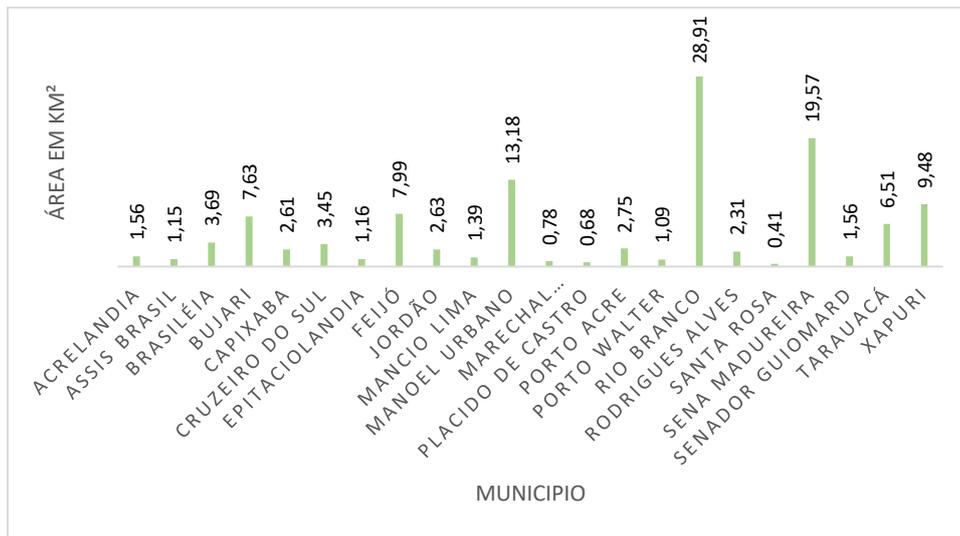
Fonte: Inpe/ DETER B, 30/09/2022



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

O Deter-B emitiu alertas para os vinte e dois municípios do estado do Acre, no mês de setembro de 2022. Os municípios que apresentaram as maiores áreas de desmatamento foram Rio Branco com 28,91 km², seguido de Sena Madureira com 19,57 km² e Manoel Urbano com 13,18 km², conforme pode ser observado na figura 9.

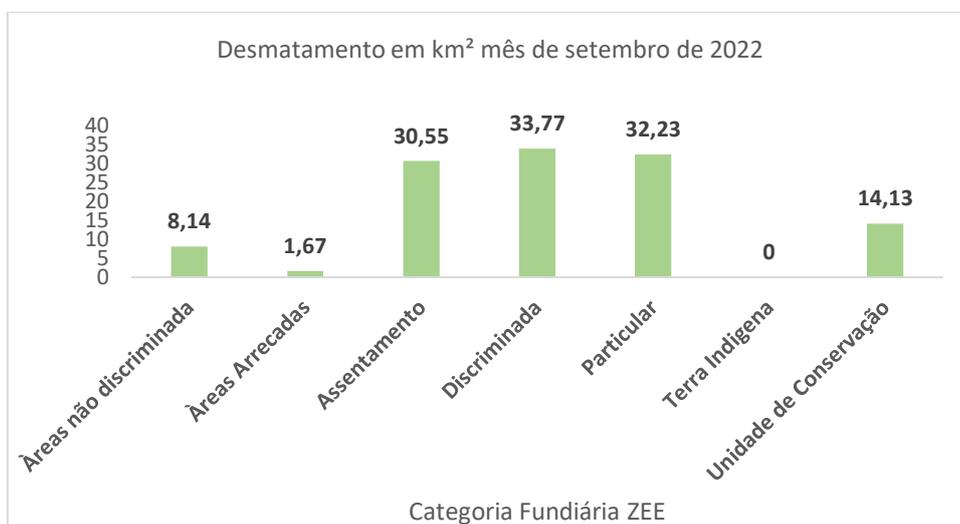
Figura 9 – Municípios com alertas de desmatamento (km²), de 01 a 30 de setembro de 2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 30/09/2022

A extensão de **120,49 km²** de desmatamento ocorridos no mês de setembro no estado estão dívidas nas categorias fundiárias do ZEE Ac. Os dados mostram que a Área Discriminada representa a maior extensão com 33,77 km², seguida da Área Particular com 32,23 km² e Projetos de Assentamentos com 30,55 km², figura 10.

Figura 10 – Alertas de desmatamento (km²) nas categorias fundiárias, de 01 a 30 de setembro de 2022



Fonte: ZEE-AC/Inpe/ DETER B, 30/09/2022



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados mostram que ocorreram **6.693** focos de queimadas em vinte e dois municípios do Estado no mês de agosto de 2022, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2022). A classe fundiária de onde teve maior ocorrência de focos de queimadas foi a categoria particular.

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal representou um aumento de 20 % em relação ao ano florestal 2019/2020. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia, enquanto o Acre ocupou a 5ª. posição, com um aumento de 26% em relação ao ano anterior.

O Deter B/Inpe emitiu **993** alertas para o Acre, representando uma extensão de **120,49 km²** de desmatamento em vinte e dois municípios do Estado. As categorias com maior representatividade de ocorrência de desmatamentos foram área Discriminada, área Particular e os projetos de Assentamentos no mês de setembro de 2022.

Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CIGMA
Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto - UCEGEO

Quelyson Souza de Lima
Coordenador Técnico/SEMAPI

Geisiane Pereira de Oliveira
Analista Ambiental